jornal da Metrópole
Salvador, 06 de outubro de 2016

FATURANDO LEGAL

Pouca gente sabe, mas, enquanto um serviço de guincho comum em Salvador custa em média R$ 150, a Transalvador cobra R$ 309. Pra piorar, grande parte dos reboques é feita pela empresa Rodando Legal, que além de receber da Prefeitura R$ 50 milhões para gerir dois pátios na cidade, ainda ganha 85% do valor do todos os seus serviços, deixando só 15% com o Município. Págs. 4 e 5

tácio moreira/metropress

GULOSO

Paulo Câmara foi o vereador mais votado em Salvador. Até aí, parabéns. Mas, do jeito que foi sua campanha, fica fácil: o **Jornal da Metrópole** apurou que das 196 inserções de 30 segundos do PSDB, Câmara ficou com 117 comerciais. 60%! Os outros 40%, o resto dos candidatos que se virassem. Não foi à toa que o partido só elegeu 3 de 43 vereadores...

dario guimaraes/metropress

DECADÊNCIA

A derrocada de João Henrique não tem fim. Dois anos depois de fracassar retumbantemente ao lançar seu filho, Paulo Henrique, e sua esposa, Tatiana Paraíso, como candidatos a deputados federal e estadual, ele mesmo resolveu tentar a sorte como candidato a vereador. E levou uma surra nas urnas. Conseguiu 5.292 votos — até demais para o que fez com a cidade. Pelo menos, fez-se justiça.

IDADE AJUDOU

E ainda tem quem diga que ter mais idade não serve pra nada... Teo Senna (foto) conseguiu uma vaga na Câmara de Vereadores de Salvador apenas por ser mais velho que seu colega de PHS Fábio Souza, que obteve os mesmos 6.922 votos do diretor de esportes da Prefeitura.

dario guimaraes/metropress

AEROPORTO

ACM Neto disse durante evento do Salvador Destination, na noite de terça-feira (4), no Sheraton, que vai até Brasília, na próxima semana, discutir e saber a quantas anda a concessão do aeroporto. As reuniões serão com os ministros Moreira Franco e Geddel Vieira Lima.

QUE VERGONHA

Não bastasse a sua atuação pouco relevante na Câmara dos Deputados, o presidente do Conselho de Ética da Casa, José Carlos Araújo (PR), passou vergonha na última terça: foi flagrado dormindo na mesa enquanto um colega lia um parecer. Que vexame, deputado...

Publisher **Editora KSZ**
Diretor Executivo **Chico Kertész**
Editor **Felipe Paranhos**
Projeto Gráfico **Marcelo Kertész**

Editor de Arte **Paulo Braga**
Diagramação **Dimitri Argolo Cerqueira**
Redação **Bárbara Silveira, Matheus Morais e Matheus Simoni**
Revisão **Felipe Paranhos**

Fotos **Tácio Moreira**
Produção Gráfica **Evandro Brandão**
Comercial **(71) 3505-5022**
comercial@jornaldametropole.com.br

Jornal da Metrópole
Grupo Metrópole
Rua Conde Pereira Carneiro, 226
Pernambués CEP 41100-010
Salvador, BA tel.: (71) 3505-5000

FAZER HERDEIRO NÃO É PRA TODO MUNDO

O clima não deve estar nada bom no clã dos Gama. Tudo porque a filha do deputado federal Benito Gama (PTB), Taissa, não conseguiu se eleger para vereadora de Salvador. A tentativa de fazer valer o prestígio não deu certo, e não foi desta vez que Benito conseguiu fazer da cria sua herdeira política.

VAI RENUNCIAR? ILEGAL NÃO É, MAS...

O deputado estadual e prefeito eleito da cidade de Belmonte, Jânio Natal (PTN), precisa preparar melhor a equipe do seu gabinete na Assembleia Legislativa. Nesta semana, a **Metrópole** ligou três vezes para obter uma informação e foi destratada por uma funcionária que não quis se identificar. Haja grosseria! Inclusive, dizem que Natal deve mesmo renunciar ao mandato de prefeito de Belmonte para que o vice, seu irmão, Janival, assuma o cargo.

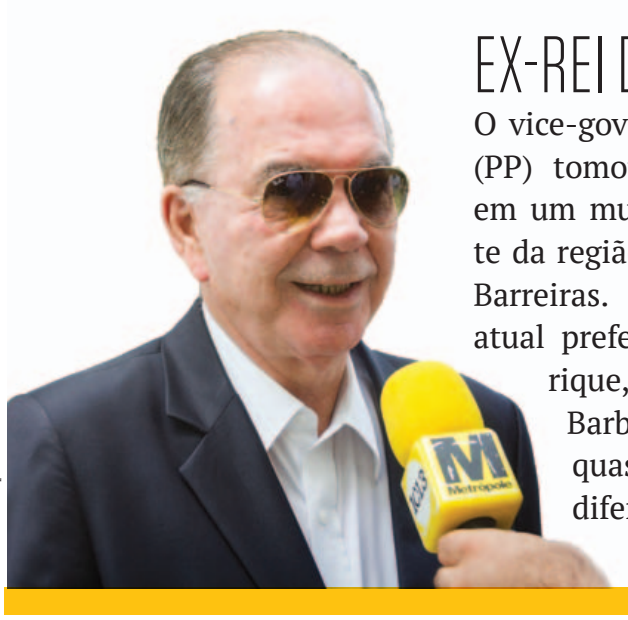
beto oliveira/camara dos deputados

divulgação

LARISSA FICOU DE FORA

Lúcio Vieira Lima sorriu com a vitória de ACM Neto, mas não conseguiu emplacar a ativista LGBT Larissa Moraes para ocupar uma vaga na Câmara de Vereadores. Era a grande esperança do peemedebista, mas não teve simpatizante suficiente.

tácio moreira/metropress



EX-REI DA SELVA

O vice-governador João Leão (PP) tomou sua porradinha em um município importante da região oeste do estado: Barreiras. Seu candidato, o atual prefeito Antônio Henrique, perdeu para Zito Barbosa (DEM) por quase 20 mil votos de diferença.

Três pátios

A Metrópole fez um levantamento com três empresas da cidade e comprovou que, enquanto o motorista paga R$ 309,27 pela "operação de Engate ou Resgate por tipo de veículo" na Transalvador, o mesmo serviço, quando executado por uma empresa privada, custa de R$ 120 a R$ 150.

MÁQUINA DE FAZER DINHEIRO

Além de receber R$ 50 milhões, Rodando Legal ganha por produtividade ao guinchar e recolher carros em Salvador

Pátio da Rodando Legal em Mussurunga é um dos dois que a empresa administra. Como se vê, não faltam carros apreendidos em Salvador. É justo punir os infratores, mas esperamos que as razões empresariais não estejam mandando

Fotos **Tácio Moreira**
Texto **Bárbara Silveira**
barbara.silveira@jornaldametropole.com.br

No dia 4 de março de 2015, a Superintendência de Trânsito e Transporte de Salvador (Transalvador) anunciou a empresa carioca Rodando Legal como vencedora da licitação que determinou uma nova operadora para os serviços de gestão de pátio e guinchos na cidade.

Desde então, cabe à empresa remover e guardar veículos de infratores, assim como organizar leilões de carros apreendidos — o que, segundo Fabrizzio Muller, superintendente da Transalvador, é "uma tendência no Brasil".

Com prazo de 60 meses, o contrato tem o valor de R$ 50.457.098,37, mas o ganho final para a Rodando Legal vai bem além disso...

Empresa de guinchos tem interesse em fazer volume de remoções: recebe 85% do valor

PREÇO DO GUINCHO PARA VEÍCULO PEQUENO EM SALVADOR

TRECHO ESTIMADO: PERNAMBUÉS - VALE DOS BARRIS

TRANSALVADOR/ RODANDO LEGAL
R$ 309,27

SALVADOR GUINCHOS
R$150

REBOQUE PERNAMBUÉS
R$ 120

GUINCHO FERRAUTO
R$ 120

Menos da metade!

Na Salvador Guinchos, o custo é de R$ 150. "Dentro da cidade o valor é único. A gente considera dentro da cidade, mas se você atravessar a cidade inteira, por exemplo, da Av. Suburbana para Itapuã, aí aumenta um pouco. Mas da região que você está [Pernambués], a gente leva para qualquer lugar [na cidade] por R$ 150", explicou um funcionário.

85% DO VALOR DIRETO PARA A EMPRESA

Funciona basicamente assim: se o seu carro foi guinchado, passou dois dias no pátio e resultou e gerou um encargo de R$ 408,23 – R$ 309,27 do guincho e R$ 49,48 por dia de estada – 85% deste valor, ou seja, cerca de R$ 347 vão diretamente para a Rodando Legal, caso o veículo seja levado para um dos dois pátios da empresa em Salvador.

Segundo a Transalvador, se o veículo for para os Barris – único espaço operado pela Prefeitura – 100% do valor arrecadado é destinado ao município.

Mas por que a Rodando Legal levaria o veículo guinchado para o pátio em que ela não recebe nada?

106%

é a diferença entre a operação de guincho mais cara consultada pela Metrópole e a da Transalvador

CRITÉRIO É PROXIMIDADE, MAS...

A Transalvador administra o pátio dos Barris e a Rodando Legal, dois outros — em Mussurunga e na Av. Vasco da Gama. Segundo Muller, o pátio a que o veículo será levado é escolhido por proximidade da infração: "No aeroporto, normalmente vai para Mussurunga; se for perto do Centro, para os Barris".

Mas Fabrízzio afirma que a Transalvador possui o "menor pátio" dos três. Portanto, não é improvável que a Rodando Legal se aproveite disso: "Muitas vezes tem limitação de espaço. Pode ser que um carro removido no Centro, em determinado dia, o pátio estava cheio e optamos em mandá-lo para a Vasco da Gama".

joa souza/agencia a tarde

Depósito de Mussurunga, administrado pela Rodando Legal, acolhe alguns dos quase 20 mil carros recolhidos só este ano na capital

A Transalvador fica com 100% do valor pago por guincho e guarda, quando é ela que faz o serviço

ESQUEMA DE PUNIÇÃO PRONTO. A ORIENTAÇÃO NÃO

O professor Alexandre Oliva ficou surpreendido ao deparar com uma fila de guinchos na região da Arena Fonte Nova no dia 17 de setembro, quando o Bahia jogava contra o Goiás. "Tava cheio de guincho. Mas não tinha nenhum agente indicando onde poderia ou não estacionar, onde a gente poderia achar vaga. Nada", disse.

De acordo com os dados da Transalvador, somente até o dia 16 de setembro, 17.220 veículos foram "removidos, apreendidos ou retidos" das ruas da capital.

joa souza/agencia a tarde

Professor reclama da falta de orientação adequada na região da Arena Fonte Nova

RODANDO LEGAL SILENCIA

Segundo Fabrizzio Muller, os valores cobrados pelo serviço de guincho e de guarda dos veículos apreendidos não foram alterados para atender a interesses da Rodando Legal. "São reajustados anualmente pelo IPCA, mas são valores oficiais, não foram criados para a empresa. Já eram praticados pelo próprio órgão, e a licitação foi em cima dos números oficiais", explicou.

Procurada pela **Metrópole** inúmeras vezes, os representantes da empresa Rodando Legal não atenderam as ligações e nem responderam o contato via email feito pela reportagem.

Mais de 17 mil carros já foram retirados das ruas em 2016

CADA VEZ MAIS TRISTE

Único imóvel público de Salvador em arquitetura Bauhaus, Instituto do Cacau sofre com abandono há quatro anos

Fotos **Tácio Moreira**
Texto **Bárbara Silveira**
barbara.silveira@jornaldametropole.com.br

As linhas imponentes do prédio do Instituto do Cacau, único imóvel público de Salvador em arquitetura Bauhaus, confundem-se com as pichações e, sobretudo, as manchas deixadas pelo incêndio que atingiu o último andar do prédio em 2012.

Projetado em 1932 pelo arquiteto alemão Alexander Buddeus e inaugurado quatro anos depois, o Instituto foi, durante muito tempo, o prédio mais tecnológico do mundo, com controle de umidade e uma passagem por baixo da Avenida da França, no Comércio, onde está instalado.

Mas o que se vê é exatamente o inverso do que o imóvel já foi: um prédio destruído pelo fogo, depredado por vândalos e em situação de abandono gritante.

4 ANOS

é o tempo que o prédio aguarda revitalização após o incêndio

FANTASMA RECENTE

Depois do desabamento de parte do Centro, difícil não temer pelo futuro do Instituto

ALPE RECEBE MENSALMENTE

Segundo apurou o **Jornal da Metrópole**, de início, o governo do estado pagava mensalmente à Alpe Estruturas, responsável pelo escoramento da parte destruída, pouco mais de R$ 40 mil por mês. Já em 2016, este valor é de cerca de R$ 38 mil. Em 50 meses, os custos de escoramento já chegam a quase R$ 2 milhões.

MUSEU DO CACAU DE PORTAS FECHADAS

No primeiro andar do Instituto, que é de propriedade da Universidade Estadual de Santa Cruz (Uesc), funcionou, até junho desse ano, o Museu do Cacau. Hoje o espaço segue de portas fechadas. Inaugurado em 1983, o museu abrigava exposições temporárias sobre o fruto que foi responsável pela ascensão e queda economia baiana.

Administrado pela Secretaria de Agricultura, Irrigação e Reforma Agrária do Estado da Bahia (Seagri), o espaço não foi afetado diretamente pelo incêndio, mas acabou prejudicado, já que o sistema elétrico e de refrigeração foram comprometidos. E até hoje segue sem previsão para ser reaberto e deve ser transferido de local.

Leia mais no Metro1 www.metro1.com.br/cidade

SITUAÇÃO ASSUSTA

O temor que o Instituto do Cacau tenha o mesmo fim que o Centro de Convenções da Bahia, cuja estrutura desabou em setembro, é constante. "Se não cuidarem, poderá desabar. Depois do incêndio acredito que nada foi feito", criticou o leitor Jalil, que procurou a **Metrópole** após fotografar a situação de perigo que a área oferece.

Em 2015, a Secretaria de Administração disse que o projeto de recuperação do imóvel já estava pronto e que a execução estava programada para 2016. Apesar de já estarmos em outubro, segundo a pasta, elas ainda serão iniciadas, este ano, no 3º e 4º andares.

SAEB: "RECUPERAÇÃO TOTAL EM 2017"

Mas, pelo menos na promessa, a recuperação total do imóvel vai ficar para ano que vem. Segundo a Saeb, o imóvel está ocupado por diferentes órgãos e entidades da Administração Estadual, e a reforma vai envolver recursos de todos eles.

"A Saeb ainda esclarece que, por meio da Superintendência de Patrimônio (Supat), atua como facilitadora do diálogo entre os órgãos responsáveis pela conservação das áreas que ocupam. A Supat realiza vistorias técnicas periódicas e mantém escoramentos em todo o prédio público", afirmou. As novas obras, porém, dependem da validação do Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural (Ipac), pois se trata de um prédio tombado pelo Estado.

Fachada do Instituto do Cacau não reflete a importância que o imóvel tem para a Bahia

AS CHAGAS DE SALVADOR

Podem ser da Prefeitura, do governo estadual ou do federal: fato é que as grandes obras da capital agridem os olhos

Fotos **Tácio Moreira**
Texto **Matheus Simoni**
matheus.simoni@metro1.com.br

Não tem diferença de partido ou de governo. A grande maioria das grandes obras recentes em Salvador é horrorosa — e não precisa ser arquiteto pra saber disso.

Mesmo assim, consultamos dois importantes especialistas da área a fim de entendermos quais os problemas arquitetônicos de alguns espaços marcantes da cidade. Fernando Peixoto e Neílton Dórea analisaram o Terminal de Passageiros do Porto, o Mercado do Rio Vermelho, as Estações do Metrô, os quiosques de praia, a Vila Caramuru — antigo Mercado do Peixe — e o Mercado do Largo 2 de Julho.

Matéria completa no
Metro1
www.metro1.com.br

"A Estação Marítima não tem recuo e ainda sai pra cima da pista"

Fernando Peixoto, arquiteto, sobre o Terminal de Passageiros do Porto, também conhecida como Estação Marítima de Passageiros

"É um projeto que acho completamente inadequado. Pegaram um local com uma visão muito mais de feira livre teoricamente organizada e deram aspecto e linguagem quase de um shoppingzinho, sem a devida qualidade e destinação do uso do espaço. Ficou um aspecto dissonante do uso que teria lá. (...) E no aspecto clássico e de edificação, ficou muito a desejar"

Neílton Dórea, arquiteto, sobre o Mercado do Rio Vermelho

“A exemplo da Estação Marítima, além de não ter recuo, ainda se inclina sobre a rua. Tem esquema cromático de desenteria pediátrica”

Fernando Peixoto, arquiteto, sobre as estações Iguatemi e Detran do metrô

“São imensas carcaças de baleia encalhadas no canteiro central da Av. Paralela, com as costelas descarnadas à vista”

Fernando Peixoto, arquiteto, sobre as estações do metrô na Av. Luiz Viana Filho

"Eu me assusto quando vejo. Em primeiro lugar, é uma porção de caixotezinho vagabundo. A circulação que dá para o mercado mal dá para ver as frutas, já que é tudo muito estreito. Isso completamente desagregado da rua. Há um passeio do outro lado com um nível. Ele [o arquiteto] não abre para o outro lado, pensando que foi inteligente porque o outro lado é poente e bate um sol danado. Ele deu as costas para o poente e fechou totalmente. Ao passar pela rua do Largo 2 de Julho, no lado de cima, você vê um paredão. Poderia muito bem abrir para o outro lado. [O mercado] É estreito, há cerca de 1,2m de corredor. Para quem carrega compras com carrinho, é muito pouco. Poderia abrir para o outro lado, mesmo poente. Aí arquiteto que tem competência resolve, né? É uma coisa grosseira e tosca, além de ser visualmente pobre"

Neílton Dórea, arquiteto, sobre o Mercado 2 de julho

"Colocaram vitrines, e quando se trabalha com restaurantes, onde há a parte suja e podre, quem trabalha precisa eliminar detritos. Quem fez o projeto não pensou nisso. Há vitrine de um lado e do outro, você vê uma desarrumação completa, com sujeira, resíduo e aspecto desagradável. A gente [como arquiteto] tem que pensar nisso. Você passa e vê o pessoal na hora do almoço, sem ter onde descansar, sentado num banco. Em qualquer lugar que se projeta, há o que a gente chama de fluxo normal do projeto e o fluxo de serviço. É desconfortável se estar lá roncando de boca aberta e com pessoas passando. "

Neílton Dórea, sobre o antigo Mercado do Peixe e os quiosques da Orla

SALVADOR

BOA PRAÇA

08 E 09 OUTUBRO

PRAÇA ANA LÚCIA MAGALHÃES

REALIZAÇÃO:

Metrópole
RÁDIO • JORNAL • INTERNET

VITALMED
Emergências e Urgências Médicas
Atendimento 24h

SHOPPING DA BAHIA

APOIO:

SALTUR
Empresa Salvador Turismo

SALVADOR
PREFEITURA
PRIMEIRA CAPITAL DO BRASIL

Michel Temer, presidente

"NÃO ESTOU PREOCUPADO COM POPULARIDADE"

A falta de confiança de 68% dos brasileiros não abala o presidente Temer, que garantiu a Mário Kertész estar concentrado em conseguir resultados positivos para o país

Fotos ***Tácio Moreira***

A baixa popularidade do governo e os rumos da economia foram comentados pelo presidente da República, Michel Temer (PMDB), na última quarta-feira (5), em entrevista descontraída a Mário Kertész.

Temer afirmou que a baixa popularidade da sua administração até agora não o incomoda. "Não estou preocupado com isso. Em primeiro lugar, porque eu acho natural que não haja popularidade no nosso governo, por enquanto. Eu assumi primeiro interinamente, que é uma situação delicada, por uns meses, e com caráter efetivo, de um mês para cá. Em segundo lugar, como eu não tenho mais nenhum objetivo eleitoral, o meu único objetivo e do meu governo é recolocar o Brasil nos trilhos, eu não me incomodo com popularidade", disse.

"De vez em quando, eu faço quase uma brincadeira e digo: se chegar no final do governo e eu tiver 2% de popularidade, mas o povo brasileiro estiver satisfeito, o Brasil recolocado nos trilhos, eu me dou por inteiramente satisfeito. A popularidade não é o que me interessa agora. Ao longo do tempo, quando nós tomarmos uma série de medidas, que estamos tomando, esse reconhecimento, não vou nem chamar de popularidade, virá com muita naturalidade", pontuou.

Presidente voltou a negar "objetivo eleitoral"

GOLPE? "ELEIÇÃO REVELOU QUE TESE NÃO PREVALECE"

Quando o assunto foi a acusação de "golpe" atribuído a ele por seus adversários, o peemedebista disse que está cumprindo apenas um "dever constitucional". "Acho que essa história já está se dissolvendo, porque é natural até que quem esteja na oposição, ou quem sustentou, muito legitimamente, que não deveria haver o impedimento, começasse a pregar essa coisa do golpe. É interessante, porque eu não fiz um movimento sequer. A lei brasileira é que estabelece: se o presidente sai, quem assume é o vice-presidente. Estou cumprindo um dever constitucional", ressaltou.

"Acho que essas eleições revelaram bem que essa tese não prevalece", concluiu.

Em tom descontraído, o presidente Michel Temer ironizou as críticas ao seu português um tanto rebuscado, repleto de mesóclise

SEM CORTE EM SAÚDE E EDUCAÇÃO

Michel Temer acredita que é possível aprovar no Congresso Nacional as medidas propostas pelo governo. "Eu passei 24 anos no parlamento, conheço bem aquela mecânica toda. Numa democracia você tem que fazer uma estreita convivência do governo com o Congresso nacional. Nós temos a proposta de um teto de gastos públicos em que você só pode gastar aquilo que arrecada", afirmou.

Ele negou ainda que haverá redução de gastos com áreas fundamentais. "Em momento algum, o projeto fala em redução de gastos com saúde e educação, que são pontos fundamentais em qualquer governo. Nós aumentamos a verba para saúde e educação", completou o peemedebista à **Metrópole**.

36 DIAS

tem Michel Temer como presidente efetivo da República

Mário Kertész foi o primeiro apresentador da Bahia a fazer uma entrevista exclusiva com Temer após a efetivação no cargo

abr

O presidente destacou a importância de Geddel Vieira Lima para o governo federal

GEDDEL: "EXCEPCIONAL"

Já um dos nomes mais importantes na estrutura governamental, o ministro da Secretaria de Governo, Geddel Vieira Lima, teve seu desempenho elogiado por Michel Temer.

Questionado por Mário Kertész se o ministro baiano ajuda, de fato, o presidente, Temer não hesitou na resposta direta, sem economizar elogios ao comandante do PMDB na Bahia. "Me ajuda muito. Geddel, você o conhece aí da Bahia, faz um trabalho excepcional, tem uma velocidade de raciocínio, de ação, que ajuda muitíssimo", exaltou Michel Temer.

ECONOMIA: RESULTADO EM "6, 7 MESES"

O presidente defendeu as medidas econômicas tomadas pelo governo, que segundo ele, estão sendo feitas para combater o desemprego. "Eu acho que isso vai começar a acontecer, mas nós temos que dar um tempo. Daqui a seis, sete meses, já começam a produzir efeito essas medidas que estamos tomando", disse.

A proposta de limitação dos gastos será votada pelo Congresso na próxima terça-feira. "Ela só vai entrar em vigor no final do ano e os efeitos dela começarão a ser produzidos a partir de então. A credibilidade, a confiança vão aumentando no governo, na medida que os investidores percebam que o governo tem um grande apoio do Congresso. Eu estaria mentindo se eu dissesse que daqui a dois meses está tudo resolvido".

Leia mais no Metro1 www.metro1.com.br

elza fiuza/abr

Segundo Temer, por causa do governo Dilma Rousseff, o novo governo recebeu o Brasil em uma situação muito difícil

"EU DEVO AO PREFEITO ACM NETO E AO DEM"

Temer também destacou a importância política de ACM Neto (DEM), ao citar que contou com o democrata para aprovar medidas importantes ainda no governo Dilma. "Num brevíssimo instante, ela [Dilma] me deu a coordenação política e aprovei matérias difíceis no Congresso Nacional. Eu devo ao prefeito ACM Neto e ao Democratas. A primeira medida provisória foi aprovada por 22 votos a favor e os partidos de oposição votaram conosco. Se tivéssemos 11 votos contrários, perderíamos. Fui criticado porque havia conversado com a oposição, porque Neto e outros líderes almoçaram comigo", disse.

"Neto teve uma belíssima vitória. Eu devo a ele"

Temer agradeceu ao prefeito ACM Neto pelo apoio quando ele era articulador de Dilma e o parabenizou pela vitória em Salvador

FIES: MAIS 75 MIL VAGAS

Num lapso de memória, Temer chegou a esquecer o nome do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies), mas garantiu que não vai reduzir o número de vagas a ele destinadas. "Nós aumentamos aquele fundo estudantil... para pagar as universidade de estudantes que não podem pagar no presente momento. Nós aumentamos 75 mil vagas para o ano que vem. Eu estou dizendo isso para desmentir os ouvintes que têm a ideia de que nós combatemos as questões sociais", pontuou.

Descontraído, o presidente riu com MK quando questionado sobre a polêmica mesóclise

MESÓCLISE? "NÃO CONSIGO FALAR ERRADO"

Desde o discurso da posse dos ministérios, o presidente ganhou espaço na internet por seu português rebuscado, que abusa do uso da mesóclise. "Você fala o português muito correto, Mário. Eu li um artigo de um articulista que me criticava porque eu usava a mesóclises. Eu disse: 'Me desculpe, mas eu não consigo falar errado'. A mesóclise é uma coisa que economiza palavras", ironizou.

VITÓRIA AVASSALADORA CONFIRMA FORÇA DE ACM NETO EM SALVADOR

Os 74% de votos válidos comprovam sucesso da gestão do democrata e devem projetar seu futuro

Não adianta argumentar: ninguém se reelege com a segunda maior votação das capitais do Brasil à toa. A vitória de ACM Neto (DEM) no último dia 2 de outubro consolidou o que já se via pelo índice de aprovação do democrata ao longo do primeiro mandato.

Alice Portugal (PCdoB), Pastor Sargento Isidório (PDT) e Fábio Nogueira (PSol) até tentaram, mas ficaram muito longe de incomodar Neto, que, embora negue, começa a ver caminho aberto para tentar a eleição para o governo da Bahia em 2018 — contra outro recordista de aprovação, o atual líder do Executivo estadual, Rui Costa (PT).

No seu comentário pós-eleições, Mário Kertész destacou que, mesmo para os adversários políticos, é impossível minimizar o feito do democrata. "O grande vencedor destas eleições chama-se Antonio Carlos Peixoto de Magalhães Neto. Por pouco, muito pouco mesmo, ele não foi a maior votação proporcional no Brasil. Isso não vem por nada. A vitória dele foi espetacular. E que ninguém venha tentar encobrir isso", declarou.

valter pontes/agecom

74%

dos votos válidos obteve ACM Neto nas eleições do último domingo (2)

"MELHOR DO QUE GANHAR UM OURO É SALVAR UMA VIDA".

QUEM AVISA QUE É DOADOR MERECE UMA MEDALHA.

ROBSON CONCEIÇÃO.
MEDALHISTA OLÍMPICO.

DOE ÓRGÃOS. DOE VIDA.

AVISE A SUA FAMÍLIA.

Quem ganha uma medalha olímpica traz alegria para milhões de pessoas. Você pode ter uma atitude que também irá trazer alegria para muita gente e salvar a vida de outras pessoas. Escolha ser um doador de órgãos e converse com a sua família.

www.saude.ba.gov.br

SECRETARIA DA SAÚDE | BAHIA GOVERNO DO ESTADO | SUS